A automedicação em idosos e a importância do farmacêutico

Autor(res)

Susane Moreira Machado De Souza
Janaina Gomes Candido
Tarcísio Liberato De Souza Júnior

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Os medicamentos são considerados ferramentas indispensáveis para os cuidados com a saúde, os quais colaboram para se obter qualidade de vida significativa, nos casos em que o utilizam de modo racional. A automedicação e o uso irracional de medicamentos são recorrente na população brasileira e os idosos são o grupo etário que mais pratica a automedicação, ocasionando possíveis em problemas a saúde. Diante desse cenário, o farmacêutico é o profissional responsável pela educação em saúde, incluindo promoção do uso racional de medicamentos e orientação farmacêutica. Possui responsabilidade pelo aconselhamento e acompanhamento farmacoterapêutico para o cumprimento do tratamento correto do paciente. O objetivo do presente estudo foi é discorrer o uso irracional de medicamento, a automedicação feita pelos idosos e, enfatizar o papel do profissional farmacêutico no combate a essas práticas. Trata-se de uma Revisão Integrativa de literaturas encontradas entre os anos de 2012 a 2022 em português ou inglês e que são relacionadas ao tema. A pesquisa demonstrou a importância do farmacêutico e da assistência farmacêutica, no qual permite aos idosos uma farmacoterapia adequada, minimiza a automedicação e que a indicação do medicamento pelo profissional habilitado pode ter resultados positivos na redução dos riscos associados à automedicação.